

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE DEPRESSÃO NO PUERPÉRIO

RESUMO

Introdução: A depressão é um dos transtornos mentais mais prevalentes em todo o mundo. É considerado um importante problema de saúde pública ⁽¹⁾. No Brasil, 5,8% da população é acometida por este transtorno, sendo a prevalência maior entre as mulheres ⁽²⁾. Devido as transformações hormonais, físicas, psicológicas e sociais, no período pós-parto, as mulheres tornam-se altamente vulneráveis à depressão pós-parto (DPP) ⁽³⁾. A prevalência da depressão pós-parto está entre 10 a 15% ⁽³⁾. Geralmente tem início entre a quarta e a oitava semana após o parto, com intensidade máxima nos seis primeiros meses, podendo persistir por mais de um ano⁽¹⁾. **Objetivo:** identificar precocemente sinais e sintomas para depressão pós-parto. **Métodos:** estudo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 100 puérperas com até 45 dias pós-parto, entre maio a agosto de 2018, em três Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. Utilizou-se um Questionário Sociodemográfico e Clínico e a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS) - considerando sintomatologia depressiva escore ≥ 12 pontos. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (FS/UnB) e do CEP da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (FEPECS/SES/DF), sob o CAAE n. 62702216.7.0000.0030, as informações foram coletadas. **Resultados:** Das 100 puérperas, 25% apresentaram sintomatologia depressiva com a EPDS. 10% disseram ter histórico confirmado de depressão em outras fases da vida, e 9% acreditavam ter tido esse transtorno após partos anteriores. Obteve-se que 15% informaram que a maioria das vezes, tem se culpado sem necessidade quando as coisas correm mal; 10% por vezes, tem estado ansiosa ou preocupada sem motivo; 11% por vezes, tem se sentido com medo ou muito assustada sem motivo; 16% a maioria das vezes, tem sentido que são coisas demais para ela; 11% por vezes, se sentem tão infeliz que dormem mal; 9% muitas vezes, tem se sentido triste ou muito infeliz; 12% as vezes se sentem tão infeliz que choram. No item dez - "tive ideias de fazer mal a mim mesma", 2% responderam que tiveram vontade muitas vezes, 3% tiveram por vezes, e 8% responderam que muito raramente. **Discussão:** A prevalência da DPP encontrada neste estudo (25%) está em acordo com o que mostra a literatura ⁽⁴⁾. Constatou-se também no estudo ⁽⁵⁾, que mulheres com história pregressa de depressão, apresentaram maior risco para o desenvolvimento da DPP. **Considerações finais:** Os sinais e sintomas detectados na EPDS, que tornaram as puérperas vulneráveis ao desenvolvimento de DPP foram sentimento de culpa, ansiedade, preocupação, medo, sobrecarga de tarefas, tristeza e choro frequente. Além disso, algumas puérperas expuseram ideias de cometer suicídio. **Contribuições:** a EPDS se implementada na assistência pelo enfermeiro, poderá trazer benefícios importantes à saúde pública e enfermagem, pois esta escala propicia a identificação precoce de puérperas que estão em risco de desenvolver DPP, cometer suicídio e até mesmo, infanticídio.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto; Saúde Materna; Saúde Mental.

Referências

- 1 Moraes IGS, Pinheiro RT, Silva RA, Horta BL, Sousa PLS, Faria AD. Prevalência da depressão pós-parto e fatores associados. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2006 Feb [Cited 2018 Sep 09]; 40(1):65-70. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000100011&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000100011>.
- 2 Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf;jsessionid=47173A8C87C95D7DFA336D928A54FDAA?sequence=1>
- 3 Rai S, Pathak A, Sharma I. Postpartum Psychiatric Disorders: Early Diagnosis and Management. *Indian Journal of Psychiatry* [Internet]. 2015 [Cited 2018 Setembro 14] 57 (Suppl 2): S216-21. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4539865/>
- 4 Soares YKC, Gonçalves NPC, Carvalho CMS. Avaliação da depressão pós-parto: prevalência e fatores associados. *R. Interd* [Internet]. 2015 out. nov. dez; [cited 2018 Sep 09] 8(4): 40-46.
- 5 Hartmann JM, Mendoza-Sassi RA, Cesar JA. Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2017 [Cited 2018 Sep 08]; 33(9):e00094016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000905013&lng=en.